

TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL

Anna Carolina do Amaral^{1*}; Maria Fernanda Souza²; Manoela Pires³; Eliane Piffero⁴

1*, 2, 3 - Alunas do colégio Raymundo Carvalho – Urcamp Alegrete. E-mail: avazdoamaral@gmail.com

4 – Orientadora; Discente do colégio Raymundo Carvalho – Urcamp Alegrete

17

O Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) é caracterizado por um comportamento perceptivo “distorcido” em relação a imagem corporal e uma preocupação com um defeito ilusório na aparência ou inquietação exagerada em relação a imperfeições corporais identificadas pelo indivíduo. O TDC geralmente tem início durante a adolescência, e o seu diagnóstico pode demorar muitos anos para ser feito porque os indivíduos relutam em revelar seus sintomas, o que acaba causando prejuízos na vida social, acadêmica ou ocupacional. O tratamento do TDC envolve terapia cognitivo-comportamental (TCC) e farmacoterapia. A TCC ajuda a pessoa a se controlar e ter pensamentos mais realistas e positivos sobre si mesmo, envolvendo a identificação e modificação das cognições e comportamentos problemáticos relacionados à aparência. Como o TDC é uma condição crônica, os indivíduos necessitam de tratamento de saúde mental a longo prazo e acompanhamento profissional constante. Em estudo de prevalência, na população dermatológica clínica, é apontado que 14,4% dos pacientes tiveram critérios diagnósticos para o TDC e a maioria desses procurou tratamento para acne. O TDC parece ser mais prevalente nessas populações, mostrando a importância do conhecimento desse transtorno e de seus aspectos clínicos para estes profissionais. Os objetivos desta pesquisa foram caracterizar o TDC e seus métodos de tratamento, apresentando as estatísticas da prevalência do transtorno na população geral e em pacientes que procuram tratamento dermatológico e cirúrgico especializado em plásticas. Além disso, evidenciar a grande influência das redes sociais e aplicativos para o desenvolvimento do TDC. Foi realizada uma pesquisa de campo com alunos do sétimo ao terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Raymundo Carvalho, a fim de investigar e analisar o quanto os estudantes se sentem influenciados a realizar mudanças corporais por vontade própria e/ou por pressão das redes sociais. Analisando assim, um grande grupo de adolescentes que com tão pouca idade sentem vontade de realizar diversos tipos de procedimentos estéticos. E para sanar dúvidas foi feita uma entrevista com duas profissionais especializadas na área de estética, onde foram questionadas sobre a sua conduta diante da identificação de um paciente com características do transtorno. Tendo em vista o tema abordado, constatamos que o TDC é um transtorno extremamente prejudicial e limitante para a vida pessoal e social de seus portadores, que por acreditarem que possuem graves defeitos deixam de ter uma vida normal e tranquila. Foi possível perceber que o tema ainda tem muito a ser explorado e discutido, visto que as informações, numa perspectiva científica e profissional, são escassas e de difícil acesso. Com isso, espera-se que este tema seja mais debatido na sociedade, fazendo com que as pessoas passem a ter maior cuidado e conscientização, podendo auxiliar na prevenção de possíveis novos casos. Compreende-se que se não for dada a devida importância e cuidado para o uso excessivo de filtros e Photoshop, num futuro não muito distante o transtorno vai ser cada vez mais comum entre as pessoas.

Palavras-chave: Imagem corporal; procedimentos estéticos; ilusório.